



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

1 **Ata nº036/2022.** Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e
2 dois, aconteceu uma reunião ordinária on-line via Meet, com início às nove horas e
3 cinco minutos, com os seguintes participantes: Kaite Zila Wrobel Luz, Ivana Carla
4 Cordeiro da Silva Francos, Elenita Chuproski, Simone de Oliveira, Carla de Fátima
5 Rogal, Ornelis Vicente dos Santos, Denis Cezar Musial. Ouvintes: Adriane Meyer,
6 Valéria Ruppel Jatzek. A presidente Kaite iniciou dando boas vindas e agradecendo
7 a presença de todos. Foi feita a aprovação da ata da reunião anterior, sem nenhuma
8 alteração. Agradeceu a Simone e a professora Adriane por encaminharem
9 sugestões para a pauta. Falou que irão conversar sobre a Semana Internacional da
10 Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. Falou que fez a leitura do material da
11 Federação das APAES. Falou também do tema: Para superar barreiras para
12 garantir a inclusão, esse tema contém políticas públicas e legislação para essa
13 questão da inclusão das pessoas com deficiências na sociedade. Citou que nesse
14 material também se trata das barreiras urbanísticas, arquitetônicas, transportes,
15 comunicação, tecnologia e principalmente as barreiras atitudinais em relações
16 humanas, e aceitação entre a sociedade. Também contém uma lista de conceitos
17 que levam a compreensão melhor de todos os itens citados. Fez a leitura de alguns
18 como, ignorância, medo, rejeição, percepção de menos valia, inferioridade, piedade,
19 adoração ao herói. São vários conceitos que levam a entender o que são essas
20 barreiras atitudinais. Sugeriu que nas ações do dia vinte e um ao dia vinte e oito de
21 agosto, seja focado na questão da cartilha, e realização de visitas em espaços
22 sociais que possam se organizar: Na Câmara conversar com os vereadores, fazer
23 panfletagem, visita ao Núcleo Regional de Educação, pois sempre estão pedindo
24 espaço em reuniões das escolas para apresentar o Conselho e não estão sendo
25 atendidas. Falou que conversou com Sandra responsável pela Educação Especial
26 e pediu os dados das pessoas com deficiência. Ela falou que na rede Estadual, são
27 poucos alunos inclusos, porém com dificuldades na aprendizagem já há um número
28 maior. Falou também que nessas visitas irão também na Secretaria de Educação,
29 também estão vendo com o prefeito a questão de formação e especialização para
30 atuar nas escolas com alunos que necessitam de auxílio. Adriane comentou que
31 esse número de deficientes é bem maior e é preocupante se eles não estão nas
32 escolas. Ficou também acertado de encaminharem um ofício marcando um horário
33 para essas conversas. Também colocou que na leitura desse material, pode
34 observar que essas ações são realizadas durante todo o ano, e que nessa semana
35 seria o auge de todas as ações realizadas. Na sequência, passou a palavra para a
36 Simone que perguntou a respeito desses alunos. Será que não estão nessas
37 escolas, ou não estão incluídas nas porcentagens? Citou que somente na Escola
38 Nossa Senhora das Graças, ela conhece três alunos com autismo. Kaite falou que



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

39 a Sandra pediu um ofício em que se façam uma relação de quais seriam essas
40 deficiências. São apenas questões burocráticas, porém ela encaminhará baseado
41 no Regimento, porque sabe que há várias pessoas lutando para ter fisioterapeuta,
42 fonoaudiologia, T.O, e sabemos que não tem no Município. Muitas vezes a criança
43 precisa de avaliação porque ainda não tem um diagnóstico. Citou que seu filho está
44 na rede pública, porém ela teve que marcar consulta particular para iniciar a
45 avaliação dele, e poder encaminhar o mais rápido possível para uma sala de
46 recurso. Falou também, que irão fazer uma visita com o Conselho na APAE, para
47 conversarem com a diretora, coordenadora, professores e pais que estiverem
48 presentes no momento, para conhecerem a realidade. Depois fazer o registro de
49 todas essas ações realizadas durante essa semana, com fechamento no dia vinte
50 e oito de agosto, e pensar em uma forma de posteriormente dar continuidade com
51 essa divulgação. Em seguida, Kaite passou a palavra para a professora Adriane
52 que falou que está muito feliz porque na UNICENTRO, teve um aumento na inclusão
53 de 70% de alunos com deficiência. Falou que ela está com cinco alunos autistas e
54 acha interessante observá-los cada um deles com sua característica específica.
55 Falou que desses cinco alunos, apenas um precisa de professor de apoio. Falou
56 também que tem três alunos com deficiência intelectual na UNICENTRO, e que a
57 gestão atual, dá muito apoio em relação a esses deficientes. Falou que sempre
58 estão promovendo teste seletivo para professores de apoio para essas
59 necessidades. Falou também, que a ideia é mostrar que o Conselho existe e levar
60 o Conselho aos órgãos gestores é muito importante, porque muitas vezes a pessoa
61 que está na chefia, não tem formação para essa área, pois as licenciaturas
62 anteriormente não tinham mesmo essas formações. Se torna muito importante levar
63 essas dificuldades aos órgãos. Kaite retomou a palavra, falando que as visitas
64 nessa semana serão estratégicas, no Núcleo Regional de Educação, na Câmara
65 Municipal dos Vereadores, na Secretaria Municipal de Educação, na APAE, Instituto
66 Federal, reunião com o prefeito, Agência do Trabalhador e também pensou em fazer
67 uma palestra com o Rondineli falando das legislações, na Casa da Cultura. Será
68 registrado tudo e acharão uma maneira para a divulgação. Falou que pôde observar
69 nos materiais da Federação das APAES, que tem várias chamadas como:
70 Legislação, BPC, auxílio inclusão, barreiras atitudinais, sociedade e a luta sobre
71 pessoas com deficiência, direito ao trabalho, promoção da autonomia por meio da
72 família. Falou também sobre sua filha Fernanda, o quanto foi importante a
73 socialização na EXPOIrati. Com isso já entrou na pauta que a Simone colocou a
74 respeito da acessibilidade nos eventos. Simone falou a respeito das vagas para
75 estacionamento, que foi separado, pintado, porém quando ela foi, tinha bancos nos
76 locais das vagas e não havia nenhuma fiscalização. Ela sugeriu que tivesse ao



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

77 menos umas três vagas na frente para se ter essa acessibilidade garantida. Sugeriu
78 que no próximo evento, o Conselho possa estar juntamente com a prefeitura para
79 organizar essas vagas e fazer essa fiscalização. Kaite falou que muitas vezes esses
80 eventos não são pensados para pessoas com dificuldades ou com mobilidades
81 limitadas. Falou que ouviu uma fala do prefeito no jornal, que não conseguiram
82 concluir tudo para o evento e que um de seus objetivos ainda é melhorar a parte
83 dos estacionamentos do local da exposição e melhorar a acessibilidade de todos.
84 Kaite falou para todos ficarem atentos nos próximos eventos da cidade de Irati, e
85 pediu para a Elenita auxiliar nesse sentido, porque nem sempre eles conseguem
86 pensar nessas situações, pois isso é função do próprio Conselho. Outra questão
87 que a Ivana colocou foi a respeito dos estacionamentos em frente às escolas. Kaite
88 falou que há uma Lei Municipal que oferece esses direitos. Adriane falou que
89 precisam pensar em espaços públicos, já com condições de acessibilidade,
90 independente se haverá algum evento ou não. Citou que na UNICENTRO, tem uma
91 rampa na entrada que pode ser comparada a uma pista de skate. Falou que ela está
92 há sete anos pedindo para que se faça uma rampa adequada naquele espaço.
93 Contou que já foi feito esse pedido e assinado por um engenheiro como se já
94 houvesse essa acessibilidade. Então precisa quebrar essa contradição. O Conselho
95 precisa fiscalizar para que quando se construa algo, já se faça de forma correta e
96 com acessibilidade adequada. Citou que já há na engenharia, há muito tempo essa
97 questão de acessibilidade, porém nem sempre se pensa em construir
98 adequadamente. Kaite citou que tiveram uma luta com o Consórcio, porque precisou
99 ser todo adaptado. Citou também que Rondineli falou que muitas vezes a BNT tem
100 todas as regras, mas que nem sempre é funcional para um cadeirante. Adriane
101 sugeriu incluir nessas visitas, a Secretaria de Obras e Urbanismo, para que se tenha
102 uma visão desde o início do projeto. Kaite aceitou a sugestão para tentar através de
103 um diálogo, avançar nesse sentido. Passou a palavra para a Ivana que falou que
104 tem observado esta questão dos estacionamentos, que nem todas as escolas tem
105 essa vaga específica para cadeirante, ela como trabalha nessa área, consegue
106 visualizar essa dificuldade. Sugeriu conversarem também com a Secretaria de
107 Segurança para que a IRATRAN, possam fazer esse levantamento em prédios
108 públicos para estudar essa logística e implantar essas vagas. Kaite falou que temos
109 leis, porém precisam ser colocadas em prática. Nem sempre necessita criar novas
110 leis, mas cumpri-las as já existentes. Citou que o Rondineli já foi pessoalmente
111 conversar na IRATRAN sobre questões de multas para direcionar para fundos, mas
112 precisa criar essas vagas para depois fazer a fiscalização e reverter em fundos.
113 Falou que vai tentar encaixar todos esses pedidos na agenda da próxima semana
114 e incluir também a Secretaria de Administração. Falou para a Valéria ajudar na



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

115 organização e depois abriu para assuntos gerais. Justificou a ausência do Rondineli
116 porque ele estaria em uma audiência, a professora Luciane que está trabalhando
117 com as pesquisas e entrevistas com as famílias, a Rosângela que teria consulta
118 marcada e a vereadora Teresinha que está em uma reunião do COMDEMA. Kaite
119 falou que ela e a Jussara, pensaram em reunião com o prefeito para conversar a
120 respeito de teste seletivo e também Concurso Público para vagas específicas às
121 pessoas com formação ao atendimento adequado às crianças que estão inclusas
122 na Rede Municipal, porém podem ampliar essa conversa, conforme a
123 disponibilidade de horário do prefeito. Revisou todos os itens das ações
124 programadas. Antes de encerrar a Valéria repassou um convite a pedido da APAE.
125 Apresentou um cronograma que a Taís repassou e pediu para quem puder para
126 comparecer. Dia vinte e dois, Piquenique no Parque Aquático, vinte e três, Cinema
127 na Escola, vinte e quatro, Missa de Ação de Graças, vinte e cinco, Apresentação de
128 uma Peça de Teatro, e dia vinte e seis, Atividades Recreativas na APAE Rural.
129 Valéria falou que colocará o cronograma no grupo do Watts, e a Kaite falou que
130 podem pensar em comparecer em um desses eventos para fechar a participação
131 do Conselho nas ações da semana. Simone justificou que na próxima semana
132 estará viajando e não participará das atividades. Kaite falou que ela pode fazer um
133 vídeo com a Valentina e ver com a Comunicação para colocar na página dos
134 Conselhos para reforçar essa necessidade que o Município precisa ter com os
135 deficientes. Sugeriu à professora Adriane, para que a professora da turma da
136 Fernanda faça um vídeo com a turma dela, no contexto escolar com os demais
137 alunos. Falou que irá formalizar esse pedido junto a Divisão de Inclusão e
138 Acessibilidade. A professora Adriane, falou que vai fazer contato com o Ronaldo
139 chefe do Departamento e repassa essa documentação para esse pedido. Sem mais
140 nada a tratar, encerrou a reunião cinquenta e um minutos e quinze segundos após
141 o início da mesma. Eu Marilene G. Taborda lavrei essa ata, que vai por mim
142 assinada, juntamente com a presidente do Conselho.